

Empresas portuguesas e europeias disponíveis para contribuir para as metas dos ODS

20 de Junho, 2017

Empresas portuguesas e europeias estão disponíveis e têm vontade em participar ativamente na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esta é uma das principais mensagens da publicação “Uma visão inspiradora para uma economia sustentável na Europa: assumir as metas de desenvolvimento sustentável” que está a ser lançada na Europa. A publicação, coordenada pelo BCSD Portugal – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável, agrega e concilia a visão de 19 associações europeias empresariais sobre a relevância dos ODS.

A publicação, que está a ser entregue a decisores políticos e entidades públicas dos 19 países, tem como objetivo incentivar os governos dos países europeus e as instituições da União Europeia a considerar os ODS e a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável como o quadro prioritário de desenvolvimento de políticas públicas para promover o crescimento económico e a criação de emprego, respeitando em simultâneo o ambiente e a obrigatoriedade em diminuir as emissões de CO2, como assumido no Acordo de Paris. A publicação recomenda também que o novo modelo de crescimento, assente nos ODS, implique o reconhecimento, por parte dos decisores públicos, de que o setor privado é um parceiro fundamental nesta mudança.

Para evidenciar este compromisso por parte do setor privado, a publicação é acompanhada de mais de 70 exemplos de projetos empresariais que estão a contribuir para alcançar as metas dos ODS. CTT – Correios de Portugal, EDP – Energias de Portugal, Fidelidade, Lipor – Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto, Nestlé Portugal, PT Portugal, Sonae MC e The Navigator Company, são empresas portuguesas que partilharam as boas práticas nesta área. Do resto da Europa chegam exemplos de empresas como Alpro, Coca-Cola Belgium and Luxemburg, Colruyt Group, D'Ieteren, Delhaize, Hellenic Petroleum, Iba, Infrabel, Elia, Lifecell, Polyeco Group, Proximus, Raycap, Sekerbank, Spadel, SCM Group, Solvay, Thalys, Titan Cement Co., UMICORE, Ukrtelecom ou Van Marcke.

“Os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável são hoje o referencial de temas a incorporar na política pública de qualquer sociedade civilizada. É dos ODS que resulta o verdadeiro bem-estar das populações. Como o setor privado faz parte integrante da dinâmica das sociedades, os ODS vêm reforçar o importante papel das empresas na indução de mudanças na sociedade, seja através do impacto que têm nas cadeias de valor ou na capacidade de melhorar os modos e processos de produção”, afirma Sofia Santos, secretária geral do BCSD Portugal.